

Torquato: 'Voltamos à Tropa de Elite 1 e 2'

Ministro da Justiça desafia autoridades a provarem que ele está errado



Torquato Jardim: Há toda uma linha de comando que precisa ser investigada, (que está) sendo analisada - Michel Filho / Agência O Globo

POR RENATA MARIZ

01/11/2017 4:30 / atualizado 01/11/2017 7:52



BRASÍLIA. O ministro da Justiça, Torquato Jardim, desafiou as autoridades fluminenses a provarem que ele está errado sobre as conexões de comandantes da PM do Rio e o crime organizado. Ele afirmou que, embora as investigações da inteligência federal não se voltem para condutas individuais ou batalhões específicos, os dados apontam a necessidade de apurar "toda uma linha de comando". A tarefa, porém, é da Corregedoria da PM, que recebe as informações dos órgãos federais, segundo Torquato. Ele ainda rebateu a declaração de Luiz Fernando Pezão de que nunca conversou com o ministro sobre o tema, dizendo que tem "melhor memória" que o governador do Rio.

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS DE RIO

Veja também



Análise: Segurança pública, responsabilidade de quem?



Pezão conversa com Temer, mas nega que pediu a 'cabeça' de ministro da Justiça



Ministro da Justiça abre crise ao acusar o estado de não combater a corrupção na PM



Denúncias de ministro provocam reação em cadeia

ANÁLISE: Segurança pública, responsabilidade de quem?

De onde vêm as informações que o senhor mencionou em entrevistas sobre a associação comandantes da PM do Rio com o crime organizado?

Da própria história da instituição. Em algum momento este ano, de uma única vez, foram presos 93 policiais um batalhão em São Gonçalo. Alguns dias mais tarde mais alguns. E qual foi a consequência disso? A polícia tem que revelar, tem que contar. (Tem) a questão de vazamento de informações. Havia uma operação (em conjunto com as forças federais) planejada num morro,

sabia-se que todo sábado de manhã uma das figuras mais perigosas do Rio jogava bola com a gangue dele ali naquele momento. A turma chegou escondida, secreta, silenciosa. O sujeito naquele dia não foi jogar bola onde joga bola todo sábado. Para mim, é muito curioso que o Roberto Sá (secretário de Segurança) não tenha encontrado entre os oficiais da ativa um comandante-geral da PM. E foi buscar o coronel Dias que já estava aposentado. Então são essas circunstâncias todas que causam essa dúvida. Lamento a repercussão e extensão que teve (as declarações feitas). Fiz uma crítica institucional pessoal. Mas se estou errado, que me provem.

Mas há investigações de órgãos federais sobre corrupção nas polícias do Rio?

Isso não cabe à autoridade federal. Isso é Corregedoria da própria Polícia Militar local. A inteligência federal atua na segurança do Rio de Janeiro, no conhecimento do narcotráfico e das suas conexões com outras instituições. Não existe investigação de cada batalhão. A inteligência busca responder por que há mais incidência de tal crime na área de tal batalhão e em outros batalhões têm menos crimes. Não é imputar uma acusação a uma instituição ou a uma personalidade dentro da instituição. Mas ter o dado concreto sobre por que tal grupo funciona mais à vontade na área deste batalhão. Isso é serviço de inteligência.

Quando falou em associação de policiais em postos de comando com o crime organizado, era apenas uma opinião do senhor ou existe dado oficial sobre isso?

Claro que existe. Existe um serviço de inteligência sobre tudo que eu falo. Todo serviço de inteligência é sigiloso. Você não pode dizer quem, quando, como.

A corrupção então chegou aos postos de comando?



Menino de 3 anos é atingido perdida na cabeça em casa no Rio
01/11/2017 8:09



Torquato: 'Voltamos à Tropa de Elite 1 e 2'
01/11/2017 4:30



Análise: Segurança pública, responsabilidade de quem?
01/11/2017 4:30



Ministro da Justiça abre crise ao acusar o estado de não combater a corrupção na PM
01/11/2017 4:30

‘Há toda uma linha de comando que precisa ser investigada, (que está) sendo analisada’

- TORQUATO JARDIM
Ministro da Justiça

Há toda uma linha de comando que precisa ser investigada, (que está) sendo analisada. Nós temos informação: R\$ 10 milhões por semana na Rocinha com gato de energia elétrica, tv a cabo, controle da distribuição de gás e o narcotráfico. Em um espaço geográfico pequeno. Você tem um batalhão, uma UPP lá. Como aquilo tudo acontece sem conhecimento das autoridades? Como passa na informalidade? Em algum

lugar, voltamos à Tropa de Elite 1 e 2. Em algum lugar alguma coisa está sendo autorizada informalmente.

LEIA TAMBÉM: [Saiba quem é o ministro Torquato Jardim](#)

Mas como esses supostos policiais serão pegos?

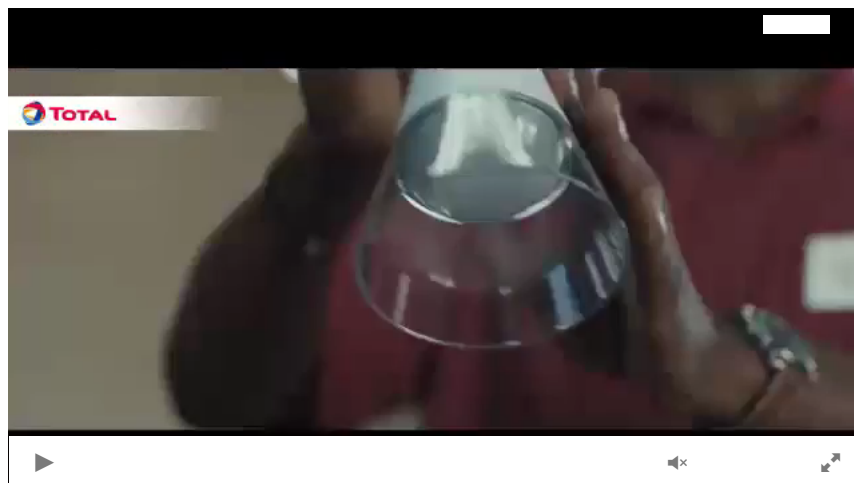
Esse trabalho de individualização, personalização da conduta não é tarefa das unidades federais. Isso é trabalho da Corregedoria de polícia.

A Corregedoria do Rio tem independência para investigar?

Não sei, não tenho avaliação dessa natureza.

O governo federal repassa essas informações de inteligência para a Corregedoria?

Compartilha. Mas não faz investigação de pessoas. Isso tem que ficar bem claro.



Se houver um policial auxiliando um grupo criminoso que age em diversos estados, não seria competência federal?

Aí sim. No (caso do) seu exemplo, é competência federal.

Há casos como esse?

Não sei dizer. E se houvesse, não podia responder.

Parlamentares já articulam ouvir o senhor para apresentar nomes ou informações concretas do que disse?

PUBLICIDADE

Não tenho como apresentar dossiês de inteligência, ia quebrar toda a consistencialidade necessária às investigações. A definição de investigação de inteligência é a sua confidencialidade, senão vira coluna social.

Quando o senhor diz que há suspeitas entre comandantes, inclui o mais alto posto da PM?

Não, no último topo, não. É uma descrição genérica. Há vários níveis de comando na hierarquia militar.

O governador Luiz Fernando Pezão criticou sua fala como "desagregadora". O senhor falou demais?

Não. Primeiro eu disse a minha opinião. Não vinculo o governo federal. Segundo, tudo que falei já conversei com as autoridades locais, em mais de uma reunião.

Pezão disse que nunca conversou sobre o assunto com o senhor.

Eu tenho melhor memória.

CONFIRA: Cronologia da corrupção da PM

O secretário Roberto Sá, da Segurança Pública, afirmou ter ficado indignado com as declarações do senhor.

É natural que eles fiquem. Eles têm que ficar, têm suas razões para ficar. Como eu tenho minhas razões para ter as minhas opiniões. Então vamos sentar e acertar o passo. O chefe da Polícia Civil e depois o Secretário de Segurança, semanas atrás, disseram que podiam operar sem as Forças Armadas, que as Forças Armadas são um instrumento muito pesado. Eles tiveram a avaliação deles, não tiveram? Não falaram livremente? Eles revelaram a vontade do governador do Estado? Não sei. Eles revelaram uma avaliação oficial para dizer que bastava dar o dinheiro que eles faziam o resto? Eles nunca responderam isso. Estou fazendo minha avaliação também de forma informal. Não cabe ao governo federal emitir juízo sobre o governo estadual. Agora o agente governo federal, com a experiência que tem e com os fatos que conhece, não se sente intimidado a não fazer comentários.

A relação do Rio com o governo federal não pode azedar de vez e atrapalhar a operação conjunta de segurança?

A parceria é necessária, inequívoca. Não há solução alguma para o Rio de Janeiro fora de uma estreita parceria entre a União e o estado.

Por que o senhor considera mal contada a história do comandante de um batalhão no Méier assassinado semana passada?

Disseram que ele estava fardado, num carro descaracterizado. Ou seja, um veículo de operação secreta ou informal. Se fosse um assalto eventual de arrastão, haveria tanto tiro de calibre pesado? Se vai assaltar um carro para tirar a carteira de um motorista, você não usa tanto chumbo, tanta munição. Perguntei a quem de direito: 'e aí, é realmente'? Vamos ver, quero ver.

Por que a secretaria insistiria na tese do assalto se fosse outro motivo, como acerto de contas com o tráfico?

Não sei. Essa é a interrogação que se tem que fazer ao governo do Rio. Num arrastão? Curioso. Quem faz arrastão é o meliante pequeno, não é o pesadão que vem armado. Aí vai atacar um carro do sujeito fardado?

Mas a farda não poderia explicar a grande quantidade de tiros, uma vez que policiais quando identificados em assaltos costumam ser retaliados?

Então que venha a explicação, que a investigação da polícia local traga essa explicação.

Políticos do Rio querem que o senhor apresente nomes sobre a conexão entre deputados, crime organizado e a polícia que mencionou?

Não é questão de apontar nomes. Isso é secundário. No mapa eleitoral do Rio de Janeiro, você tem cerca de 840 zonas mais perigosas onde moram um milhão de cariocas. Pelos dados oficiais, você sabe quem são os mais bem votados. E isso está sendo estudado pelo TSE com a participação do Ministério da Justiça, do GSI, da Defesa, da Abin e da PF.

A boa votação faz desses candidatos suspeitos de envolvimento com crime?

É isso que está sendo investigado: por que há predominância de certos candidatos vinculados a quais instituições nas zonas de perigo. Há um estudo ainda em curso.

LEIA AINDA:

[Diretores dos filmes 'Cidade de Deus' e 'Tropa de Elite' avaliam o que mudou na segurança do Rio](#)

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

ANTERIOR

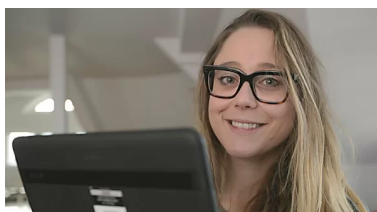
PRÓXIMA

< **Análise: Segurança pública, responsabilidade de quem?**

Menino de 3 anos é atingido por bala perdida na cabeça em casa no Rio >

Recomendadas para você

Recomendado por



LINK PATROCINADO

App criado por mais de 100 linguistas faz você falar um novo idioma em 3 semanas

BABBEL



LINK PATROCINADO

Jovem de 23 anos cria método de trabalho online e abandona cargo federal

PROPULSAO DIGITAL



LINK PATROCINADO

Livro viraliza na internet e é baixado mais de 1.179.897 vezes

MAIRO VERGARA



LINK PATROCINADO

Os 5 piores fundos que estão acabando com o patrimônio dos clientes

EMPIRICUS



LINK PATROCINADO

Fluxo de caixa bem feito: modelos de planilhas para ajudar o empreendedor

CONTA AZUL

REGATA JEANS RECORTES

SACADA



'Doente e perturbado', diz Trump sobre autor do ataque em Manhattan



Diretor do Instituto Cérebro desaparece após sair de bar na Lapa

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

PARA COMENTAR ESTA NOTÍCIA É NECESSÁRIO ENTRAR COM SEU LOGIN.

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) · [TERMOS DE USO](#)

COMENTAR

9 COMENTÁRIOS

Jorge • há 13 segundos

Se o ministro estiver certo, intervenção federal no Rio urgente.

Anderson Fernandes de Oliveira • há 2 minutos

mais um que vai morrer, em um suposto arrastão onde um policial morreu e outro curiosamente deu sorte e só levou um tiro na perna...

Osvaldo Garcês Mayer • há 13 minutos

Será que esse ministro analisa as manobras do Temer como assunção de culpa? O que ele acha do fato do presidente usar recursos públicos para comprar políticos a fim de se livrar de investigações a respeito de coisas suspeitas em que se envolveu? A mim parece que o ministro em questão está olhando para um lado só. Se ele queria holofotes, pronto, conseguiu, agora as pessoas sabem quem ele é, porém, a meu ver, é mais um a se notabilizar pela estupidez. Outra coisa, qual a novidade nisso tudo?

Cosme • há 15 minutos

Ministro? vc está certíssimo,mais em um país onde a corrupção rola solta ninguém se espanta mais, pois; todos os poderes estão no mesmo BARCO. A parte BOA de tudo isto é que em breve nada mais vai importar, o ICE NINE já está a bater na porta de todos.

Claudinei Luis da Silva • há 16 minutos

Por que a secretaria insistiria na tese do assalto se fosse outro motivo, como acerto de contas com o tráfico? Ora, porque ficaria muito feio para a cidade, e para a Globo, admitir que até oficial de alto escalão é executado, na rua, em plena luz do dia. Seria o reconhecimento da total incompetência e fragilidade do Estado frente ao crime.

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS



RIO
Ministro diz que linha de comando da PM do Rio precisa ser investigada



MUNDO
Argentinos mortos em ataque em NY celebravam 30 anos de formatura



BRASIL
Videoteca no presídio de Cabral é cancelada após denúncia



BRASIL
Justiça Federal veta nomeação de presidente de estatal nuclear

6 de 11


Ofertas

 <p>REGATA JEANS RECORTES Ref. 01022522</p> <p>R\$ 208</p>	 <p>BERMUDA JEANS DETALHE ... Ref. 01020533</p> <p>R\$ 134</p>	 <p>SAIA LONGA ESTAMPADA F... Ref. 01019100</p> <p>R\$ 200</p>	 <p>CAMISA LISTRAS Ref. 01020834</p> <p>R\$ 100</p>	 <p>BLUSA ALÇA ESTAMPADA F... Ref. 01021720</p> <p>R\$ 150</p>	 <p>VESTIDO DETALHE METAL Ref. 01021684</p> <p>R\$ 250</p>
--	---	---	--	---	---

MAIS LIDAS


- 01 Colapso de túnel em base nuclear matou 200 na Coreia do Norte, diz Japão
- 02 Mãe de 98 anos se muda para asilo para cuidar de filho de 80
- 03 Lewandowski sofre acidente e está internado em hospital em SP
- 04 Guerrero desfalca o Flamengo no Fla-Flu da Sul-Americana
- 05 Atropelamento terrorista deixa oito mortos e 11 feridos em Manhattan

SHOPPING




SMARTPHONE
MOTOROLA MOTO C

9 X R\$55,44




SMARTPHONE
MOTOROLA MOTO G5

10 X R\$99,90



IPHONE 7 APPLE
128GB PRATEADO 4G

10 X R\$349,90



SMART TV LED 55"
LG 55LJ5550 WEBOS

10 X R\$319,99

REALIZE SEU SONHO

INFORMÁTICA

ELETRÔNICOS

CELULARES

ELETRODOMÉSTICOS

VERSÃO MOBILE

RIO
ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO

MUNDO
ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA
MIRIAM LEITÃO

SOCIEDADE
CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO

ELA
MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO

TV
PATRÍCIA KOGUT

MAIS +
OPINIÃO

01/11/2017

Torquato: 'Voltamos à Tropa de Elite 1 e 2' - Jornal O Globo

EU-REPÓRTER
TRÂNSITO

LAURO JARDIM
DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

SUSTENTABILIDADE

DECORAÇÃO

BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

PORTAL DO ASSINANTE CLUBE O GLOBO SOU+RIO FAÇA SUA ASSINATURA AGÊNCIA O GLOBO O GLOBO SHOPPING FALE CONOSCO DEFESA DO CONSUMIDOR EXPEDIENTE ANUNCIE CONOSCO TRABALHE CONOSCO
POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO